



Relatório Anual

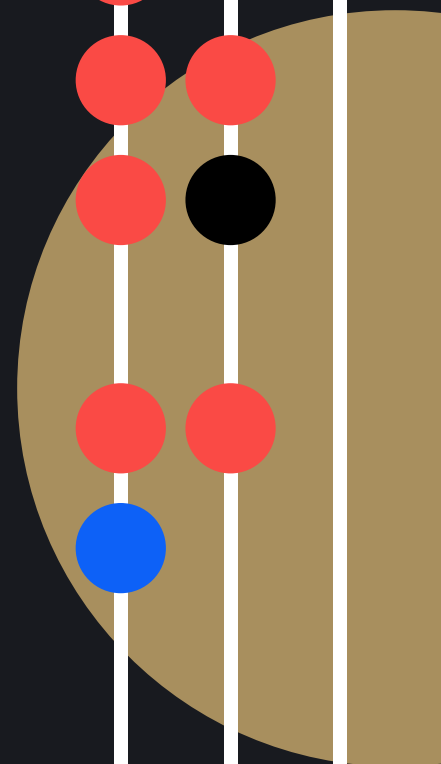
2020

ECAD

ABRAMUS
AMAR
ASSIM
SBACEM
SICAM
SOCINPRO
UBC

Sumário

Destaques de 2020	3
Mensagem das Associações	4
Mensagem da superintendente	6
A gestão coletiva	7
O Ecad	9
A atuação do Ecad	11
Gestão	13
Governança corporativa	15
Outras ações - atuação na pandemia	16
Resultados de 2020	17
Destaques da Arrecadação	19
Destaques da Distribuição	21
Comunicação com o mercado	25
Um olhar para o futuro	27



2020

em números

Mais de

263 mil

*compositores, intérpretes, músicos, editores
e produtores fonográficos contemplados*

R\$

**947,9
milhões**

distribuídos

R\$

**905,8
milhões**

arrecadados

R\$

**170
milhões**

de retidos liberados

**14,5
milhões**

de obras musicais cadastradas

Mensagem das Associações

Nós, dirigentes das associações de música que administram o Ecad, responsáveis pela gestão dos direitos autorais de execução pública no Brasil, temos vasta experiência no mercado e já passamos por diversos desafios, mas sem dúvidas esse último ano trouxe **um cenário inédito e desafiador** devido à pandemia do coronavírus.

O ano passado também marcou o **primeiro ano da gestão de Isabel Amorim à frente do Ecad**. No cargo de superintendente executiva da entidade, ela se preparou para um 2020 que seria promissor antes da pandemia, mas precisou **recalcular a rota incontáveis vezes** frente aos desafios que se impunham diariamente.

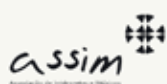
As medidas de austeridade adotadas não foram poucas, e todas foram necessárias para manter a sustentabilidade do negócio diante de tantas incertezas econômicas. As negociações e flexibilizações no pagamento do direito autoral foram aprovadas como formas de manter o fluxo de arrecadação, mesmo sabendo que haveria uma queda, sempre respeitando a realidade e a estrutura de cada usuário.

Ainda assim, a pandemia atingiu em cheio toda a classe artística, uma das mais prejudicadas e uma das últimas que retomarão completamente suas atividades. Rapidamente **a gestão coletiva atuou de maneira precisa para reduzir os danos impostos a milhares de autores, intérpretes e músicos** que viram seus rendimentos minguarem de uma hora para outra.

Entre as ações de apoio financeiro adotadas logo no início da pandemia, o adiantamento extraordinário de valores foi pioneiro na indústria. Ao todo, **antecipamos R\$ 14 milhões para 22 mil profissionais da música**. Também merece destaque o **aporte de R\$ 170 milhões na distribuição** do ano passado, graças a um esforço conjunto das associações de música para liberação de créditos retidos.

Enquanto a incerteza do cenário econômico inspirava um acompanhamento constante, o político também requereu atenção contínua. Em um ano já tão desafiador, foram inúmeras as tentativas de lesar os autores, músicos, intérpretes e demais integrantes da cadeia produtiva da música. Diversos projetos de lei que buscavam isentar setores econômicos do pagamento do direito autoral foram apresentados, além de medidas provisórias com o mesmo intuito.

A classe artística, já tão prejudicada com o cancelamento de shows e o fechamento de estabelecimentos causados pela pandemia, mais uma vez reuniu todas as forças em grandes **campanhas de mobilização pela manutenção de seus direitos**. Ao longo do ano, foram várias as manifestações de repúdio às ações políticas e vencemos diversas batalhas. No entanto, sabemos que é um assunto que está longe de se encerrar, por isso vamos continuar na luta para defender os interesses de toda a nossa classe.



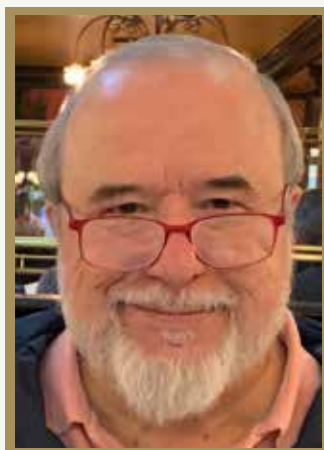
Apesar de todas as dificuldades, 2020 foi um ano importante para mostrar que **na adversidade também surgem oportunidades**. Acompanhamos atentamente as tendências do mercado, vimos a consolidação do digital como meio do futuro e lideramos novas formas de remuneração no digital. A primeira distribuição de direitos conexos no segmento de streaming reforça que **o mercado está em constante evolução**, assim como a forma de consumo de música.

A gestão coletiva está pronta e estruturada para viver a nova realidade que se avizinha. A atuação no digital já é uma realidade e temos espaço para continuar crescendo nesse segmento, assim como em outros.

Estamos unidos em prol da música e de todos que vivem dela.



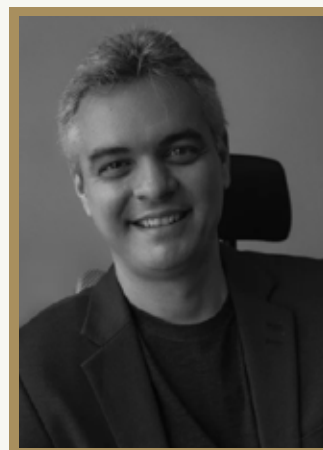
**Roberto Mello
Abramus** | Diretor
Executivo



**Marcus Vinicius de Andrade
Amar Sombrás** | Diretor Geral



**Marcel Godoy
Assim** | Presidente



**Islan Morais
Sbacem** | CEO



**Célia Madureira
Sicam** | Presidente



**Jorge Costa
Socinpro** | Diretor Geral



**Marcelo Castello Branco
UBC** | Diretor Executivo



Mensagem da superintendente



O ano de 2020 foi muito difícil para a indústria da música. Diante de um **cenário desafiador** de crise global, tivemos que buscar soluções, ter empatia e fazer um grande esforço para que nossos números se mantivessem **altos e relevantes**. Para mim, que tinha acabado de assumir a superintendência executiva do Ecad, no fim de 2019, foi um grande desafio.

Em meio à nova realidade econômica que se apresentava, nós mostramos a força do mercado musical.

As associações de música e o Ecad agiram de forma extremamente rápida, e costumo afirmar que poucas vezes vi isso no mercado, principalmente quando não conhecemos em detalhes o cenário e não temos perspectivas de recuperação imediata.

Nossa arrecadação ficou, sim, abaixo do total registrado em 2019, com uma queda de 20%. A previsão inicial, no entanto, era estimada em 30%, e conseguimos diminuir este impacto por meio de importantes medidas: **flexibilização, negociação e reestruturação**.

Montamos uma enorme operação para **atender e apoiar** os usuários de música e todo o mercado. Buscamos o **diálogo** com empresas e profissionais de todos os portes. **Reavaliamos os critérios** de cobrança de alguns segmentos, oferecemos condições especiais de pagamento e ajustamos

nosso trabalho ao impacto sofrido por toda a cadeia produtiva da música.

Também foi necessária uma **expressiva reestruturação** do Ecad diante desta nova realidade econômica: investimos em transformação digital e em novos negócios, fizemos cortes de pessoal e orçamentários. Reduzimos custos em todas as áreas ao mesmo tempo em que obtivemos maior eficiência de gestão.

Em meio a tantas dificuldades, ainda tivemos que lutar no Congresso Nacional pela **garantia do pagamento de direitos autorais** à classe artística e reforçar a importância da gestão coletiva na vida de compositores, intérpretes, músicos e demais titulares. Sabemos que esse é um **desafio constante** e vamos seguir firmes nesta batalha enquanto for necessário.

A pandemia ainda não acabou. Por isso, seguimos renovando os **planos de contingência** e traçando **novas estratégias** sempre que necessário. Mostramos a nossa força e competência não só na gestão do negócio, mas também nosso esforço diário para encontrar **soluções eficientes** para a indústria da música.

Isabel Amorim, superintendente executiva do Ecad

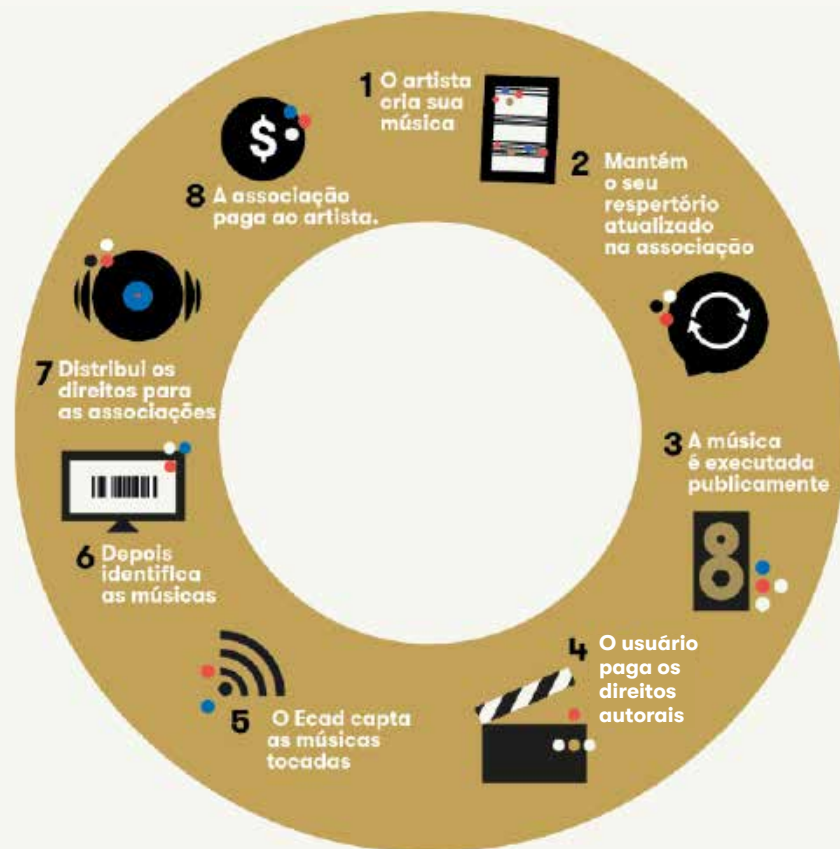
A gestão coletiva

*Uma orquestra
afinada em prol
da música*



O sistema brasileiro de gestão coletiva é composto por sete associações de música e pelo Ecad.

Juntos, somos responsáveis por garantir que o trabalho dos compositores e demais artistas seja **reconhecido** e **valorizado** através do pagamento do direito autoral.



As associações de música **Abramus, Amar, Assim, Sbacem, Sicam, Socinpro** e **UBC** administram o Ecad e são as representantes legais dos compositores, músicos, intérpretes e demais titulares filiados para realizar a cobrança dos direitos autorais pelo uso público de suas canções.

Além disso, as associações também são as responsáveis pelo cadastro dos titulares e de suas obras e fonogramas, pelo **atendimento e relacionamento** com os membros associados, pelo repasse dos valores arrecadados pelo Ecad e pela **definição das normas** de arrecadação e distribuição dos direitos autorais, baseadas em critérios adotados internacionalmente.

Conheça as associações:



O Ecad





Música é arte, emoção e encantamento.

Mas também é **negócio, investimento e trabalho duro.**

Como qualquer outro profissional, o artista precisa viver do seu trabalho e o **direito autoral** é uma das formas de remunerar aqueles que vivem da música.

O Ecad (Escritório Central de Arrecadação e Distribuição) é a entidade brasileira responsável por **arrecadar e distribuir** os direitos autorais relativos à execução pública de músicas. Somos o elo que conecta compositores, intérpretes, músicos, editoras e produtores fonográficos aos canais e espaços onde a música toca e emociona as pessoas.

Administrado por sete associações de música, o Ecad é **referência** mundial na área em que atua, facilitando o processo de pagamento e distribuição dos direitos autorais.

O Ecad está presente no país inteiro, aliando **gestão eficiente e tecnologia** para unir as diferentes partes de uma complexa cadeia produtiva.

O Ecad existe para manter a música viva, onde quer que ela aconteça.

A atuação do Ecad

No papel de **escritório centralizador** de toda a arrecadação e distribuição dos direitos autorais, cabe ao Ecad desempenhar e constantemente aprimorar estas atividades, mas também entender, de forma global, o mercado em que atuamos.

Nossa estrutura organizacional é formada pela Superintendência e cinco gerências executivas:

- Administrativo/Financeiro;
- Arrecadação;
- Distribuição;
- Gestão de Pessoas e Relacionamento; e
- Tecnologia da Informação.

Esses pilares fornecem todo o **suporte operacional, logístico e de infraestrutura** para a realização das atividades do Ecad em todo o país.

O Brasil tem dimensões continentais e é tarefa desafiadora manter a **capilaridade** em toda a extensão do território nacional de forma célere, moderna e assertiva. Para isso, contamos com **equipes especializadas** que cuidam, separadamente, de diferentes segmentos e realizam todas as negociações com usuários de rádios, sonorização ambiental, shows e serviços digitais, cinemas, entre diversos outros.

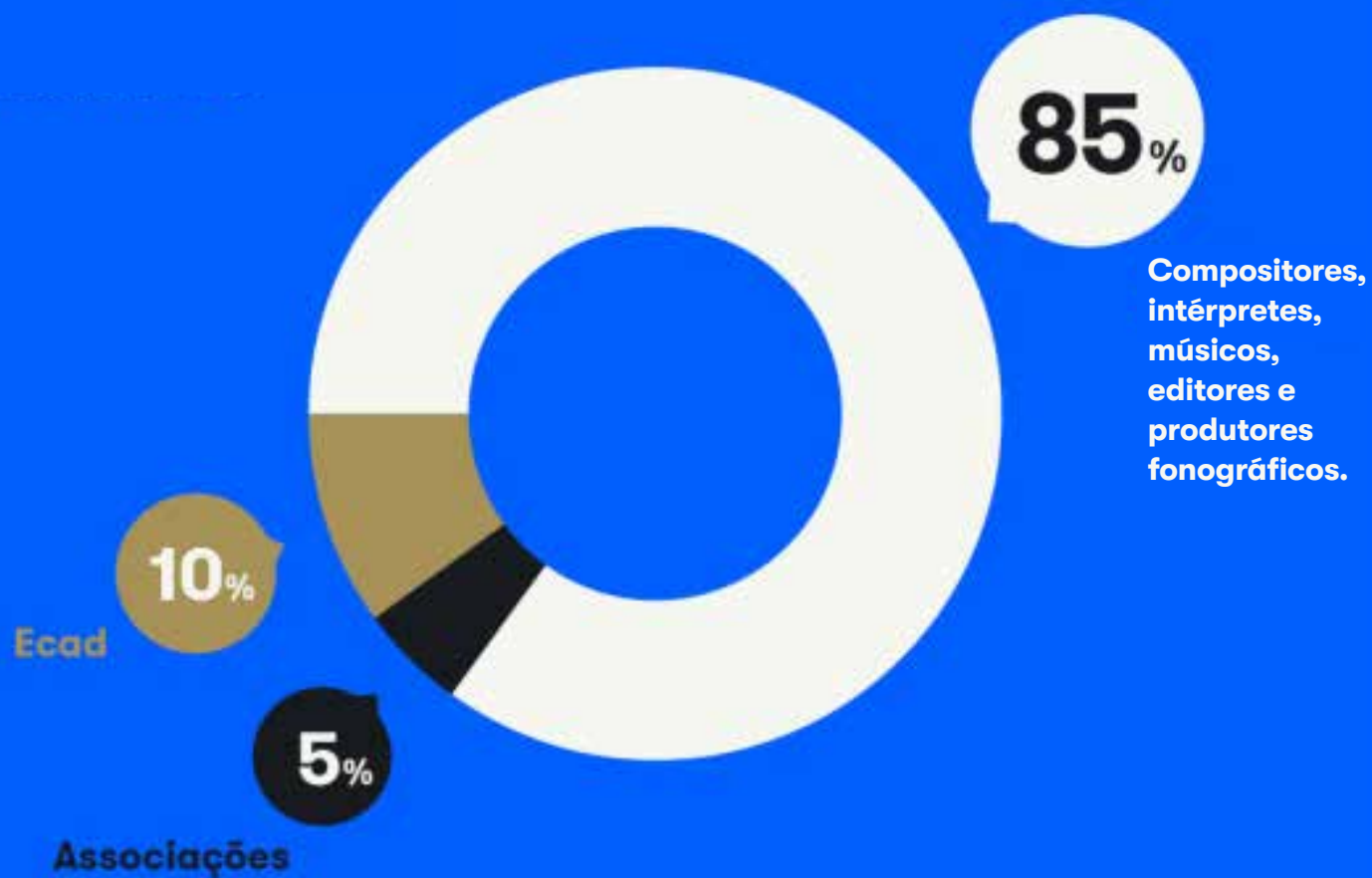
A arrecadação dos direitos autorais é feita por uma equipe própria que atua em todo o Brasil e por agências terceirizadas. Nosso trabalho se baseia na **conscientização** sobre a importância do direito autoral, atuando como **facilitadores** junto aos espaços e canais que utilizam música.

Para que possamos distribuir os valores arrecadados, precisamos saber quais músicas foram tocadas. São diversos os **processos de captação** das músicas tocadas em diferentes segmentos, desde o recebimento de roteiros musicais de shows até a gravação automática da programação das rádios.

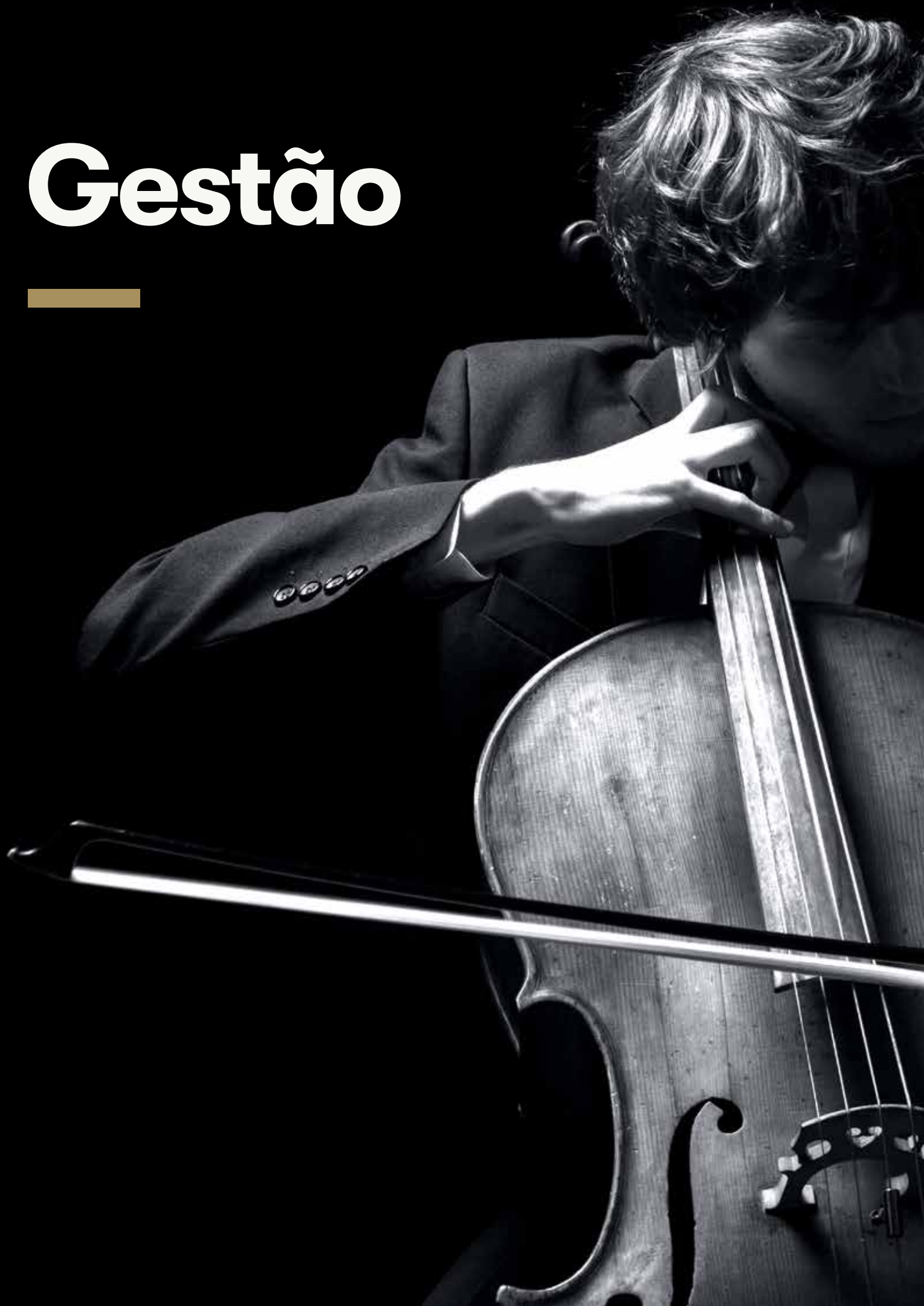
Aliado à **identificação precisa das músicas**, feita por uma equipe altamente especializada e com o uso de **tecnologia de ponta**, o trabalho do Ecad busca garantir uma **remuneração justa** para os artistas que têm suas músicas tocadas publicamente.

Distribuição dos valores:

De todos os valores que arrecadamos, 85% são distribuídos aos compositores, intérpretes, músicos e demais titulares; 5% vão para as associações de música, para suas despesas operacionais. Ao Ecad, são destinados os 10% restantes para a administração de suas atividades em todo o Brasil.



Gestão



O ano de 2020 foi diferente dos anteriores, trazendo algumas oportunidades e grandes dificuldades com o surgimento da Covid-19, e nos fazendo repensar os procedimentos do dia a dia. Precisamos adotar medidas necessárias e urgentes para nos adaptar a esse novo cenário, sem deixar de lado o trabalho que já vinha sendo desempenhado por nossas equipes, como veremos a seguir.

Uma nova realidade trazida pela era digital



O Ecad está permanentemente liderando transformações digitais em seus processos e o ano passado foi um período de enorme aprendizado devido a uma ruptura mercadológica e comportamental vivida pela humanidade com a pandemia.

As nossas **mudanças institucionais** tiveram impactos significativos no resultado global de 2020. O Ecad reestruturou as equipes para manter a sustentabilidade do negócio frente às perdas da pandemia, garantiu investimentos

em tecnologia e passou a contar com uma equipe voltada para inovação e novos negócios, especialmente os digitais.

A **maior eficiência de gestão** reduziu custos em todas as áreas, reforçada pela adoção do sistema de home office, da renegociação de contratos com diversos parceiros e fornecedores e da mudança de endereço da sede, o que gerou uma economia de cerca de 50% do orçamento destinado aos custos fixos da empresa.



Em 2020, o Ecad e as associações de música também atuaram de maneira firme para impedir as múltiplas e fortes investidas para isentar diversos setores do pagamento de direitos musicais de execução pública. Mas a classe artística em peso se manifestou contrariamente a essas ações, defendendo a gestão coletiva.

Governança corporativa

O nosso compromisso com as melhores práticas de gestão está expresso em nossas políticas, assim como na prestação de contas e responsabilidade corporativa. Somos avaliados anualmente por uma auditoria independente a respeito das regras de governança relativas à divulgação e emissão de relatórios financeiros.

Realizamos a integração das principais funções de Compliance, com foco na detecção, prevenção e mitigação de riscos em nosso negócio, garantindo a integridade, adequação e eficácia dos nossos controles internos e o

cumprimento de regulamentos, leis e do nosso Código de Ética.

A transparência é um dos nortes da nossa atuação. Por isso, além do permanente acompanhamento das nossas atividades pelas associações de música que nos administram e da supervisão realizada pela **Secretaria Especial da Cultura**, hoje atrelada ao Ministério do Turismo, disponibilizamos em nosso site institucional o relatório anual e os **Balancos Social e Patrimonial**, realizados por consultorias independentes e reconhecidas no mercado.

Além disso, reforçando nosso compromisso com a ética e transparência, o Ecad mantém o portal independente **Canal de Denúncias**, que recebe, de forma segura e confiável, qualquer denúncia de irregularidade ou prática que não esteja de acordo com os nossos princípios e diretrizes. Neste canal, são garantidos o anonimato e a confidencialidade de todas as informações recebidas.

Outras ações - atuação na pandemia



Quase 22 mil compositores, intérpretes e músicos beneficiados



Uma das primeiras ações adotadas pelo setor musical no Brasil para enfrentar a Covid-19 foi um plano emergencial de apoio financeiro, oferecendo um adiantamento extraordinário de R\$ 14 milhões, distribuídos entre abril e junho, beneficiando quase 22 mil compositores, intérpretes e músicos.

Já no segundo semestre, a gestão coletiva da música recebeu uma doação da organização internacional Tides Foundation de mais de R\$ 500 mil em apoio ao setor musical. Esse valor contemplou aproximadamente dois mil compositores, intérpretes e músicos brasileiros filiados às associações de música.

Resultados de 2020

*Estratégias
adotadas na
pandemia*

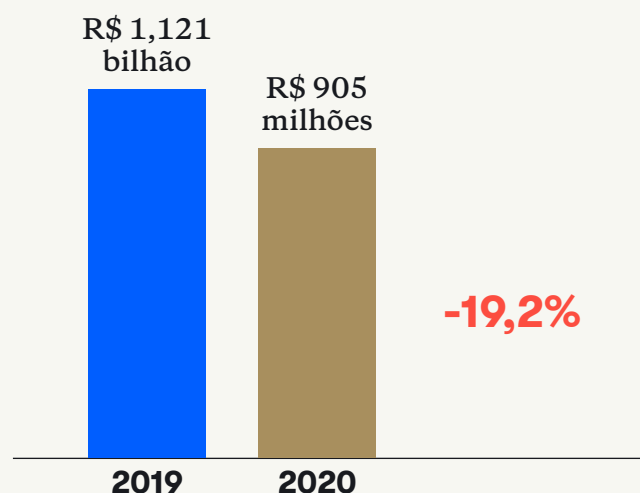


O ano de 2020 gerou uma crise mundial e trouxe impactos financeiros profundos para diversos setores da economia. Ainda assim, num cenário desafiador de crise global em consequência da pandemia, o resultado alcançado pelo Ecad mostra a força da economia criativa da indústria da música no Brasil. Sob a direção das associações de música, traçamos estratégias que buscaram atender às expectativas dos usuários e do mercado musical.

A arrecadação de direitos autorais no ano passado foi de

R\$ 905,8 milhões

Houve uma **queda de 20%** em relação ao registrado em 2019, revertendo, em parte, a previsão inicial de queda estimada em 30%. Mas isso só foi possível porque definimos como meta **preservar a obtenção de receita**, estabelecendo diálogo com todos os usuários, em meio a um contexto atípico de pandemia.

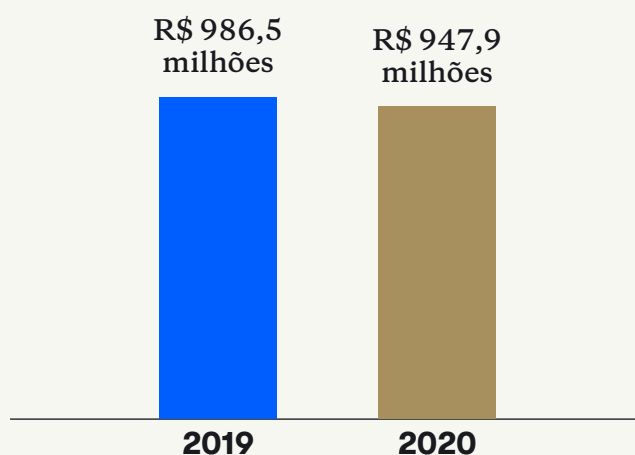



Em 2020, distribuimos

R\$ 947,9 milhões

para mais de 263 mil compositores, músicos, intérpretes, editoras e gravadoras, além das associações.

Já a distribuição de direitos autorais foi **4% menor** em comparação com o ano anterior. Novos repasses no segmento de Streaming e a expressiva liberação de créditos retidos tiveram um papel fundamental para o alcance desse resultado.





Destques da Arrecadação

A arrecadação de direitos autorais sofreu um grande impacto com o cancelamento de shows e o fechamento de estabelecimentos comerciais. Outro ponto de atenção foi a Medida Provisória 907/2019, que vigorou até maio de 2020 e isentava o pagamento dos direitos autorais pela sonorização de aposentos em hotéis. Mesmo em um cenário desafiador, ouvimos os usuários para entender a realidade de cada segmento e buscamos soluções conjuntas e positivas para ambos os lados.

Compreendendo o momento vivido pelos usuários e como forma de impulsionar o retorno da economia, reavaliamos os critérios de cobrança de segmentos como o de hotéis, academias e rádios comunitárias, e concedemos condições especiais de pagamento para shows, eventos e estabelecimentos sonorizados que voltaram a abrir após a quarentena forçada.

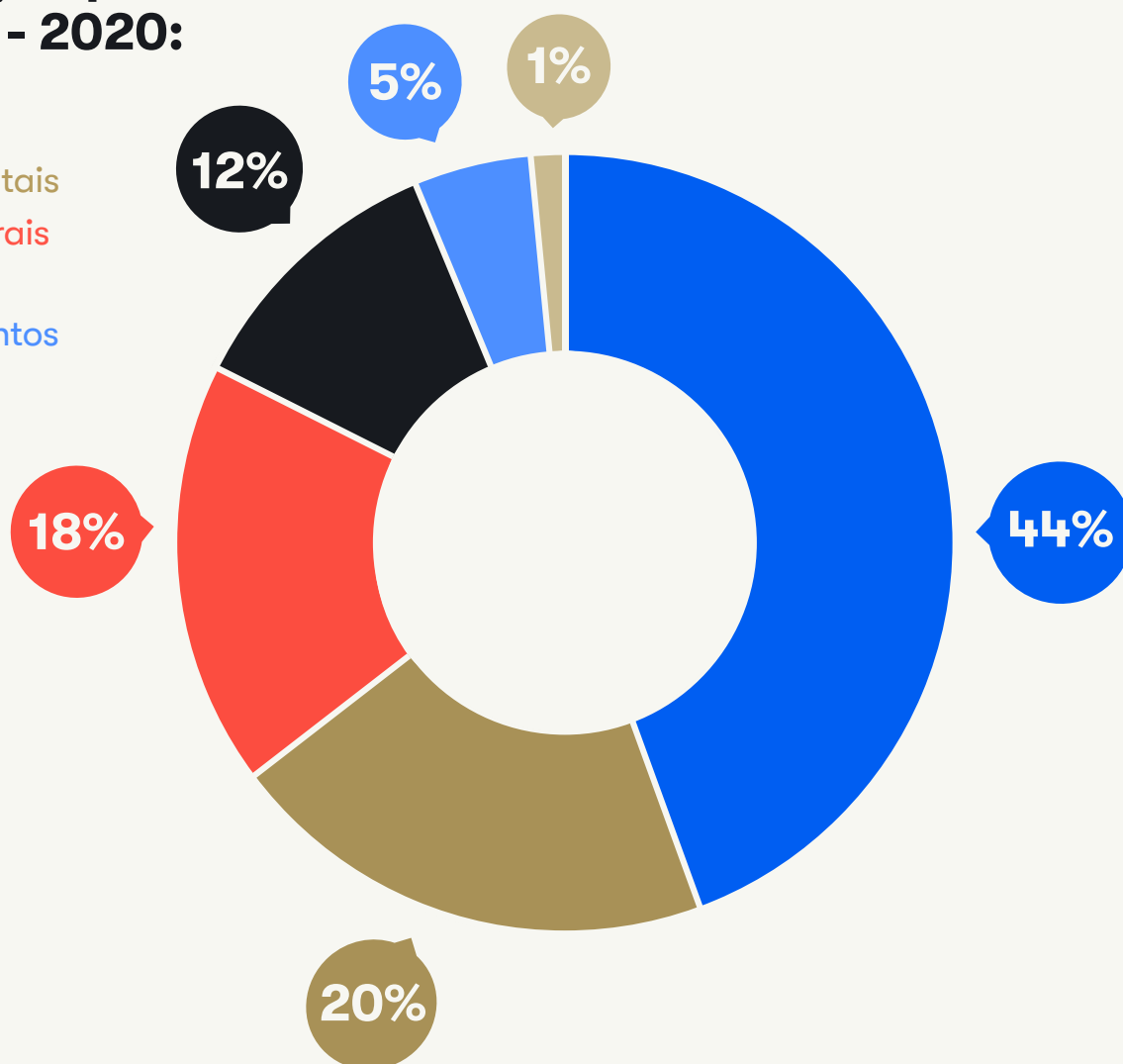
No ano passado, também acompanhamos as tendências do mercado digital, atuando na **cobrança de lives patrocinadas**, que passaram a ter maior relevância para os artistas em meio à pandemia. Em um ano marcado por medidas de isolamento social, o segmento de Serviços Digitais teve um **crescimento de 41,2%** em relação ao ano anterior.

Em 2020, começamos a apostar mais fortemente na aplicação de novas metodologias para reforçar nossa capacidade de extrair **inteligência de mercado** e aplicar novas tecnologias para enriquecer nossas bases, tornando o Ecad cada vez mais presente e digital.

Nosso sistema, responsável por armazenar os históricos de cobranças, informações de usuários, dados de inadimplência e emissões de boletos, conta com aproximadamente **566 mil cadastros**.

Arrecadação por segmento - 2020:

- Televisão
- Serviços Digitais
- Usuários Gerais
- Rádio
- Shows e Eventos
- Cinema



Em 2020, as televisões aberta e por assinatura foram responsáveis por 44% da arrecadação total. Este foi o segmento com maior participação no ano passado, mesmo com a mudança do comportamento do consumidor de audiovisual e a entrada de novos serviços digitais. Os maiores impactos da pandemia foram sentidos nos segmentos de Usuários Gerais, Cinema e Shows e Eventos.

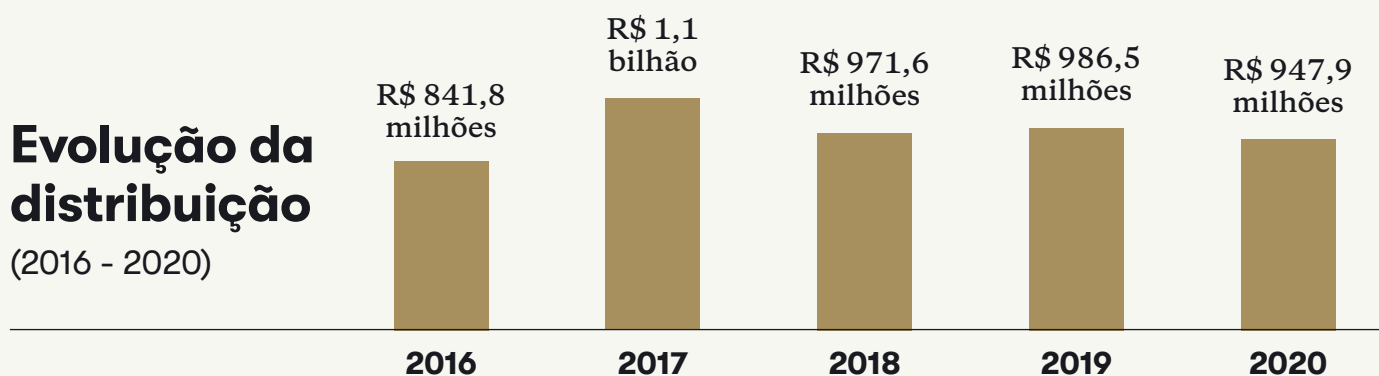
Até o início da pandemia, o segmento de Shows e Eventos contava com um crescimento de

12% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Devido à Covid-19, essa arrecadação representou 5% do total em 2020.

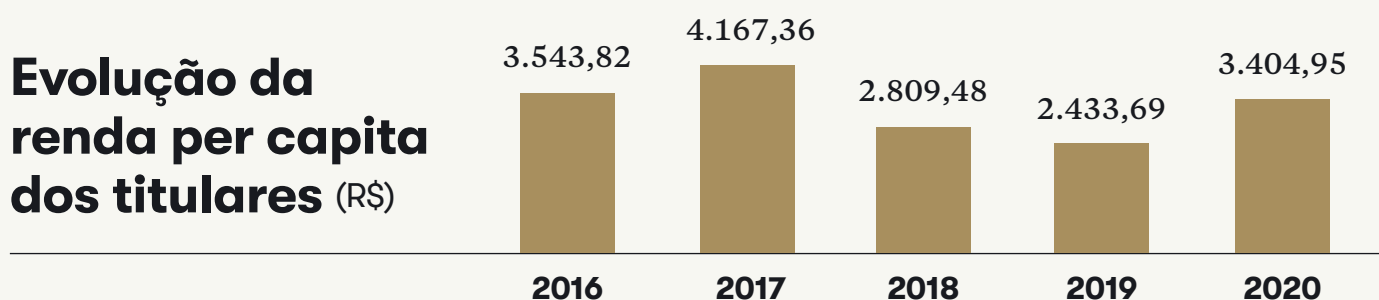
No caso dos cinemas, a redução foi de 56% no total arrecadado em 2020, mesmo com um crescimento de 34,5% em acordos feitos com algumas redes exibidoras. Já o segmento de Usuários Gerais, impactado pelo fechamento de estabelecimentos comerciais, fechou o ano com uma queda de 38% em comparação com 2019.

Destques da Distribuição

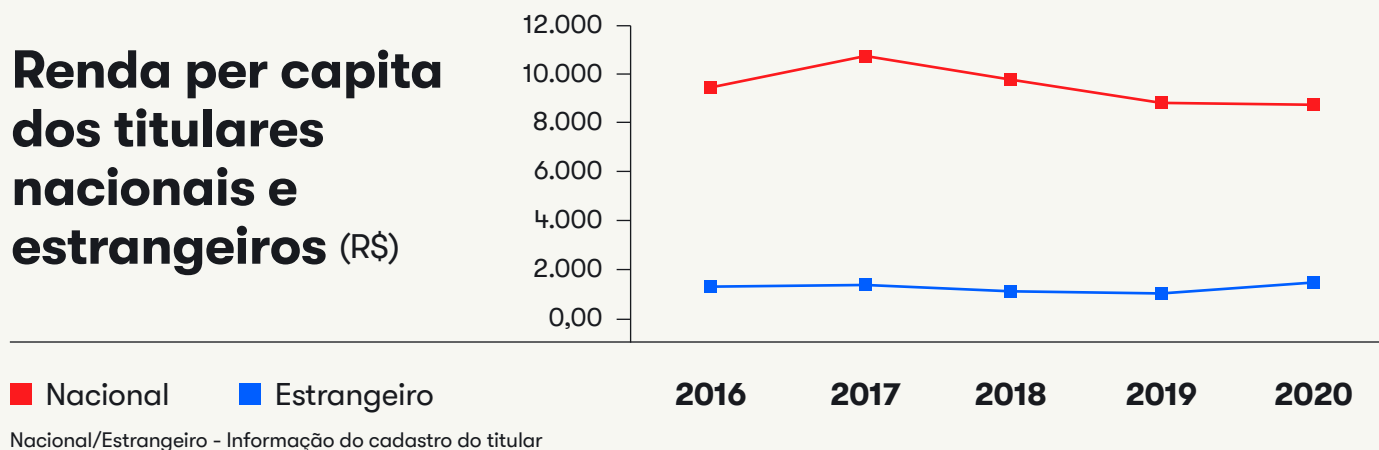
Devido ao calendário específico de repasses, a distribuição de direitos autorais aos titulares não sofreu tanto o impacto devido à pandemia de Covid-19. No ano de 2020, foram distribuídos R\$ 947.928.688,22, representando uma queda de 3,92% em relação ao ano anterior.



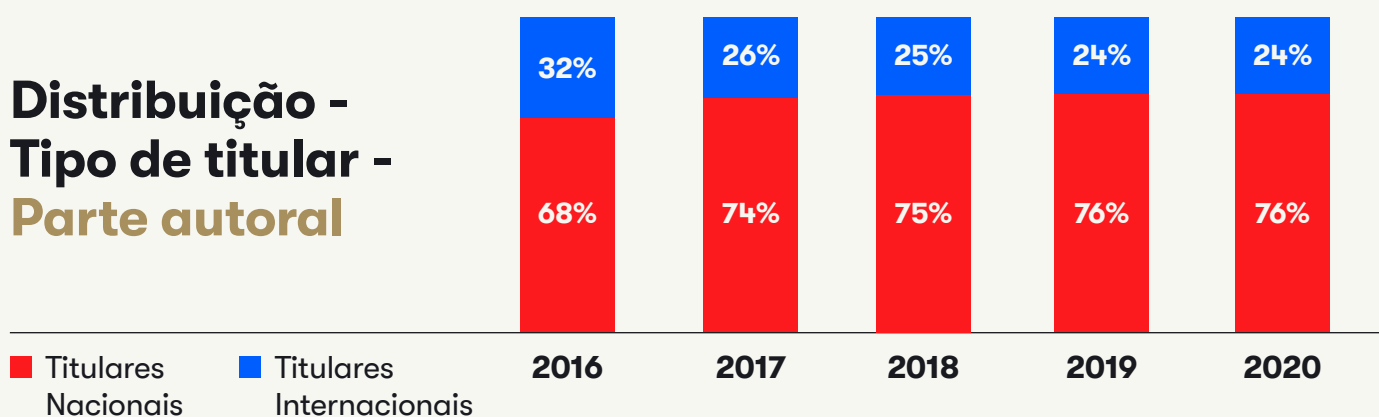
Já a quantidade de titulares beneficiados foi 263.054, uma redução de 31,40% em relação ao ano de 2019. Essa diminuição ocorreu principalmente pela entrada da regra de linha de corte nas distribuições de streaming de música no final de 2019, deixando, portanto, de considerar titulares com centavos de rendimento. Ainda assim, a renda per capita dos titulares teve um aumento de quase 40% em 2020, em comparação com o ano anterior.



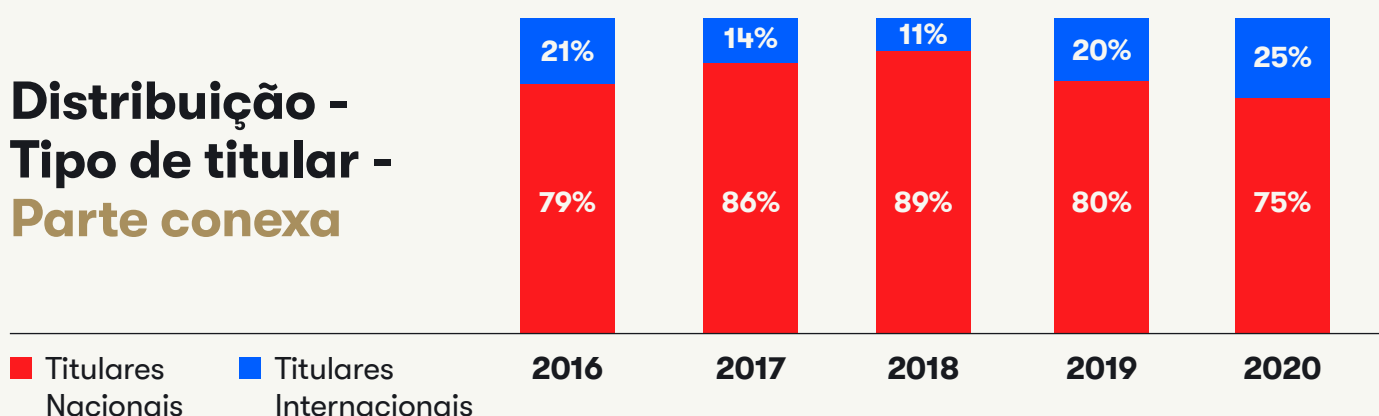
A evolução média dos valores repassados aos titulares mostra que houve uma redução de **2,23%** para os titulares nacionais em relação a 2019, e um aumento de **80,28%** para os titulares estrangeiros no mesmo período. Apesar disso, a renda dos titulares nacionais é cerca de **cinco vezes maior** que a renda dos titulares estrangeiros.



Em 2020 houve uma estabilidade entre o percentual dos valores autorais repassados aos titulares nacionais em relação aos titulares estrangeiros, em comparação com 2019.



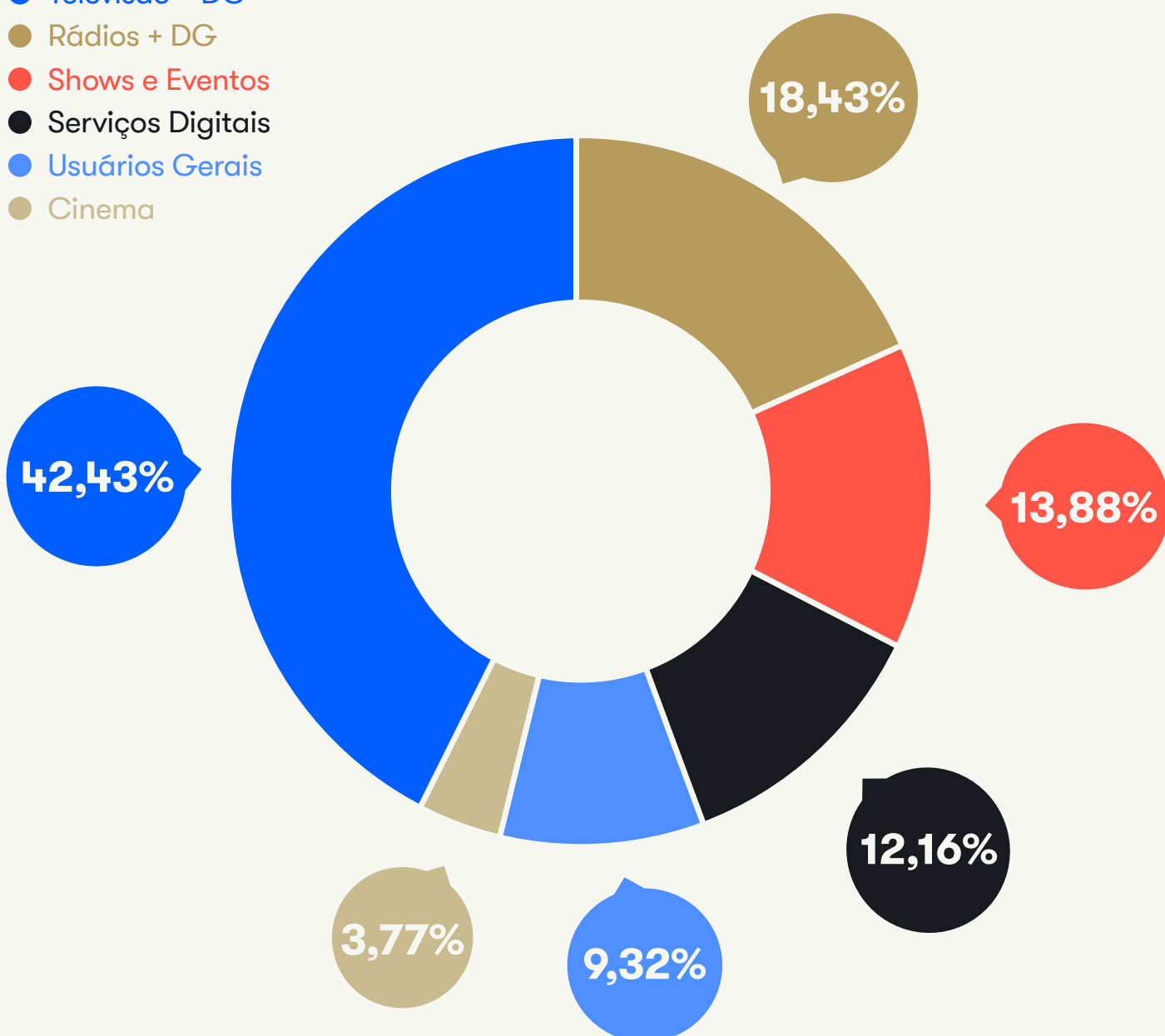
Já o percentual dos valores conexos repassados aos titulares estrangeiros em relação aos titulares nacionais teve um aumento, em comparação com o ano anterior.



Assim como na arrecadação de direitos autorais, o segmento de Televisão também foi o responsável pela maior parte dos valores distribuídos aos titulares em 2020. Em seguida aparecem os segmentos de Rádios, Shows e Eventos, Serviços Digitais, Usuários Gerais e Cinema.

Distribuição por segmento - 2020:

- Televisão + DG
- Rádios + DG
- Shows e Eventos
- Serviços Digitais
- Usuários Gerais
- Cinema



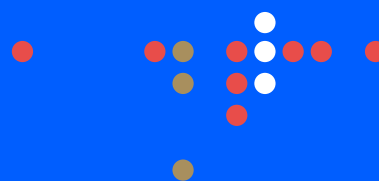
Créditos retidos

O crédito retido é um mecanismo de proteção para autores, artistas e outros detentores de direitos. Quando uma música é captada, mas não pode ser identificada (por motivos como falta ou inconsistência no cadastro dos titulares ou da obra/fonograma, conflito de informações, entre outros), os valores destinados aos titulares ficam retidos no Ecad até que o cadastro seja regularizado, dentro do prazo de cinco anos. Após este período, os créditos são distribuídos no mesmo segmento de origem, com correção monetária.

Em 2020, foi feito um trabalho conjunto entre as associações de música e o Ecad que permitiu a liberação de R\$ 170 milhões em créditos retidos, o que teve um impacto positivo na distribuição total do ano.

Distribuição da Globoplay e GShow

A primeira distribuição direta de direitos autorais das plataformas digitais Globoplay e GShow foi um marco para a gestão coletiva. O repasse, feito em novembro, foi pioneiro em contemplar os titulares de direitos conexos (intérpretes, músicos e produtores fonográficos) no streaming, além dos titulares de direitos de autor (compositores e editores).

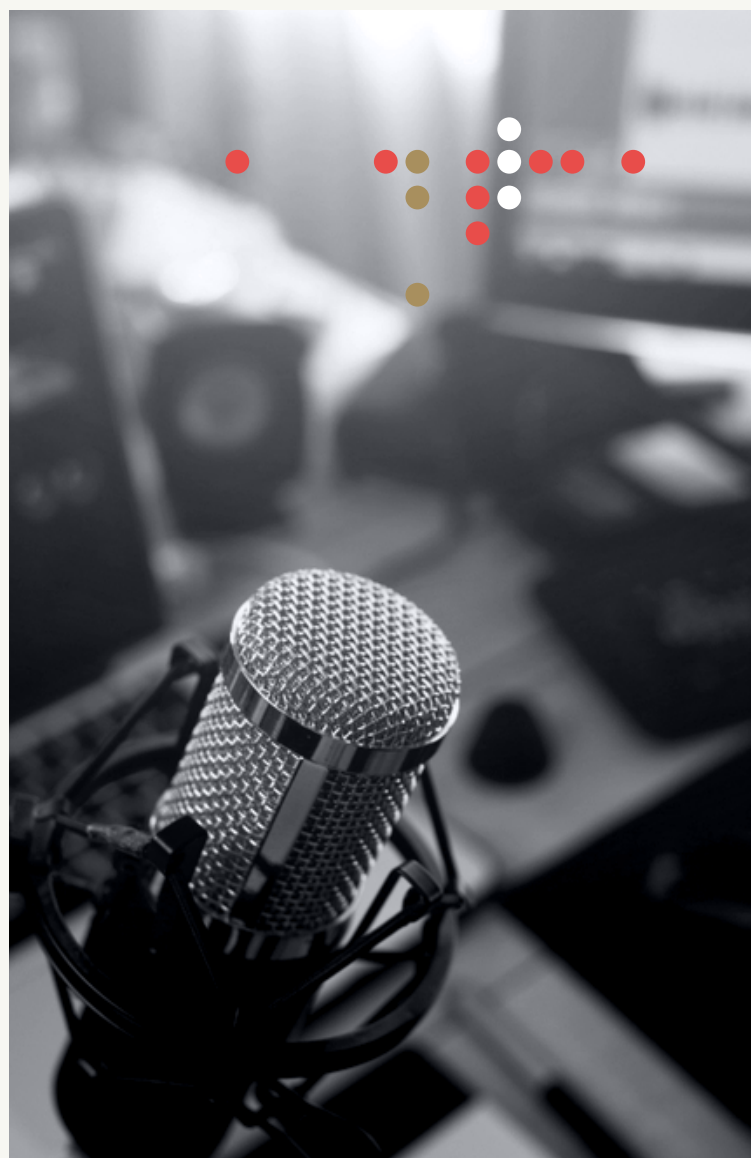


O processamento dessa primeira distribuição foi o de maior volume de registros gerados em toda a história do Ecad. As músicas utilizadas nesses serviços compõem a trilha sonora de quase 70 mil obras audiovisuais que, juntas, somam cerca de 2,2 bilhões de exibições no período.

Comunicação com o mercado

Em um ano atípico como 2020, mais do que nunca a comunicação com todo o mercado teve um papel fundamental para mostrar o trabalho desempenhado pela gestão coletiva, esclarecer dúvidas e informar a sociedade. Mantivemos um diálogo próximo com os mais **diversos stakeholders**, como usuários, associações de música, titulares, meio jurídico, imprensa e governo, entre outros.

Intensificamos o relacionamento por meio de nosso **site institucional e das redes sociais** em que estamos presentes (Facebook, Instagram, LinkedIn e YouTube). Em 2020, o digital se tornou um importante canal para **disseminação de informações** confiáveis para usuários, titulares e a sociedade em geral, trazendo conteúdos variados sobre o trabalho da gestão coletiva e do Ecad. Todas as divulgações reforçam nossa expertise e nosso papel de fomentadores da atividade musical no país.





O ano de 2020 também foi de consolidação da Mila, nossa assistente virtual. Nosso chatbot oferece aos usuários do site acesso as principais informações e esclarecimento de dúvidas sobre o nosso trabalho 24 horas por dia e em sete dias da semana, além de apresentar outras funcionalidades para facilitar o dia a dia dos usuários. No ano passado, a Mila realizou mais de **16 mil conversas** por meio do nosso site.



Em um ano marcado por ações de distanciamento social, mantivemos a participação em diversos **eventos virtuais ligados ao universo musical e lives**, como o WME, Trends Brasil, Conape e o Aquário, realizado em parceria com a Firjan, contribuindo para reforçar nosso papel na cadeia produtiva da música.

Saiba onde você pode encontrar o Ecad:



Facebook
[/EcadDireitosAutorais](https://www.facebook.com/EcadDireitosAutorais)



LinkedIn
[/ecad-direitos-autorais](https://www.linkedin.com/company/ecad-direitos-autorais)



Site Institucional
[ecad.org.br](https://www.ecad.org.br)



Instagram
[/ecad_oficial](https://www.instagram.com/ecad_oficial)



Youtube
[/ecaddireitosautorais](https://www.youtube.com/ecaddireitosautorais)



Canal de Denúncias
[linhaetica.com.br/
etica/ecad](https://linhaetica.com.br/etica/ecad)

Um olhar para o futuro





Para manter a música viva

O ano de 2020 mostrou a enorme capacidade do Ecad de se adaptar e se transformar diante de cenários nunca antes vividos ou imaginados. A pandemia do coronavírus trouxe desafios diários, mas também **oportunidades de reinvenção** para manter a cadeia da música ativa e produtiva.

Se por um lado os nossos resultados foram fortemente impactados pela pandemia da Covid-19, por outro lado mergulhamos fundo em **novas estratégias** para manter a arrecadação. O **digital** se consolidou como a indústria do presente e do futuro, e temos um vasto campo a explorar nesse território junto com parceiros e o mercado.

A **inovação e os investimentos em tecnologia** são os nortes que vão nos guiar daqui para a frente, assim como a manutenção da sustentabilidade do negócio. Nosso compromisso com a sociedade e com milhares de titulares representados pelas associações de música se mantém inalterado: mostrar a **importância do direito autoral** para a classe artística. Afinal, música é emoção e encantamento, mas também é negócio e investimento.

Em 2020 tivemos mais de **263 mil pessoas** que receberam rendimentos pela execução pública de suas músicas, titulares que muitas vezes dependem dessa fonte de renda. Essas pessoas são a razão do nosso trabalho e nos motivam diariamente a dar o nosso melhor para **manter a música viva**.

Para 2021, sabemos que ainda temos alguns percalços adiante, mas somos otimistas de que a **recuperação econômica** está por vir. As associações de música e o Ecad continuam olhando para o futuro, mas com foco no presente e no **trabalho constante** em prol do direito autoral.

Esse é o nosso jeito de ser Ecad.

ECAD

ABRAMUS
AMAR
ASSIM
SBACEM
SICAM
SOCINPRO
UBC